



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2015

Rua Escola de S. Paio, 211
Canidelo
4400-442 Vila Nova de Gaia

Telef. . 22 781 92 68
Fax : 22 781 92 69
e-mail: cercigaia.dir@cercigaia.org.pt



2009

Medalha de Mérito Cívico
do Município de V. N. de Gaia
classe OURO



Índice

1.	Contextualização	3
1.1	Princípios de Ação	4
1.2	Políticas da Organização	5
2	Oferta de Serviços	7
	Intervenção Precoce	7
	Creche	8
	Centro de Recursos para a Inclusão.....	8
	Centro Sócio Educativo.....	9
	Centro de Atividades Ocupacionais	9
	Lar Residencial	10
3	Objetivos Estratégicos Anuais	11
4	Operacionalização dos Objetivos Estratégicos Anuais	11
4.1	Objetivos Transversais.....	12
4.2	Intervenção Precoce.....	14
4.3	Creche	15
4.4	Centro de Recursos para a Inclusão	17
4.5	Centro Sócio Educativo	19
4.6	Centro de Atividades Ocupacionais.....	20
4.7	Lar Residencial	23
5.	Atividades Transversais de Inclusão	25
6.	Objetivos operacionais do Sistema da Gestão da Qualidade (SGQ)	26
7.	Orçamento	29
7.1	Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimento	29
8.	Parecer com Conselho Fiscal	31
9.	Considerações Finais	32
10.	Anexos	33
10.1	Calendário de Interrupções	34
10.2	Recursos Humanos	35
10.3	Recursos Fisicos	36



1. Contextualização

O Plano de Atividades e Orçamento para 2015 da Cercigaia tem como objetivo definir orientações e objetivos estratégicos em linha com a missão, visão e valores da organização e em concordância com a política da Qualidade. A elaboração do plano de atividades e orçamento teve como base as orientações e objetivos estratégicos definidos pela Direção, a análise de desempenho da organização, diagnóstico social e o conteúdo do plano de atividades do ano de 2014, bem como a participação dos colaboradores e clientes da organização.

Atualmente, a Cercigaia intervém ao longo de todo o ciclo de vida, através das diferentes respostas sociais. Transversalmente tem-se verificado um aumento das dificuldades económicas das famílias dos nossos clientes, nomeadamente o aumento do número de beneficiários de RSI e o aumento de pessoas em situação de desemprego. Aliado a este fator, e à crescente pressão para a sustentabilidade financeira das organizações sociais, a Cercigaia tem como objetivo estratégico para o ano de 2015 o controlo orçamental e uma maior inovação na prestação de serviços, nomeadamente através da manutenção e estabelecimento de novas parcerias (formais e informais).

A implementação das dinâmicas e estratégias adotadas pela Cercigaia na sua atividade, para o ano de 2015, assentam na perspetiva do cliente, processos, inovação e desenvolvimento, financeira e comunidade com vista à concretização de todos os indicadores de qualidade, intrínsecos ao referencial EQUASS.



Plano de Atividades e Orçamento 2015

1.1 Princípios de Ação

Missão

Prestar serviços nos domínios da ação social, educação, ocupação e reabilitação pelo desenvolvimento de ações que promovam a inclusão, em articulação com a comunidade.

Visão

Uma organização com qualidade, sustentável, capaz de responder às necessidades e expectativas dos clientes e suas famílias.

Valores

Responsabilidade – Assumir um compromisso permanente com Missão da organização, na qual todos têm e concretizam o seu papel, e são responsáveis individual e coletivamente por desenvolver a solução mais adequada às necessidades das partes interessadas.

Ética – Atuar sempre com isenção, profissionalismo, transparência e no respeito pela confidencialidade, privilegiando os interesses da organização e dos seus clientes sobre os próprios, no estrito respeito pela cultura da organização.

Respeito – Compreender a individualidade, privacidade, características e condições dos clientes, colaboradores e famílias. Reconhecer e promover os direitos fundamentais dos clientes, contribuindo para o exercício pleno da sua cidadania.

Cooperação – Potenciar um ambiente de colaboração e ajuda mútua entre os colaboradores, clientes e parceiros da comunidade, como forma de contribuir para uma organização mais forte e coesa.

Solidariedade – Acolher e receber de forma aberta todos os que recorrem aos serviços da organização, no respeito pelas suas necessidades e especificidades.



1.2 Políticas da Organização

Política da Qualidade

Promover uma prestação de serviços centrada nas necessidades e expectativas dos clientes, contribuindo para a sua autodeterminação, e permitindo a obtenção de níveis significativos de satisfação.

Assegurar que todos os seus colaboradores se encontram informados, empenhados e comprometidos com o sistema de gestão da qualidade, com a proteção do ambiente, participando ativamente na sua implementação e melhoria contínua.

Promover sistemas de comunicação, abertos, simples e constantes com os clientes, famílias, colaboradores, parceiros e comunidade em geral.

A Direção assume-se como responsável pelo comprometimento de toda a Organização no desenvolvimento, inovação e melhoria contínua do sistema de gestão da qualidade, e no escrupuloso respeito pelos requisitos legais e regulamentares.

Garantir a excelência nos serviços, melhorando continuamente a eficiência do sistema de gestão da qualidade, com equipas qualificadas, motivadas e centradas no cliente, é o nosso objectivo central.

Política de Ética

A Política de Ética da Cercigaia é o resultado da reflexão das práticas existentes na organização e dos referenciais políticas e normativas que se constituem enquadramentos fundamentais da defesa e promoção dos direitos das pessoas - “Declaração Universal dos Direitos do Homem”, “Convenção sobre os Direitos das Crianças” e “Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência”.

Constitui-se como referencial permanente dos valores que estruturam a Cercigaia, no reforço da sua missão, bem como referencial de ação dos órgãos sociais e de todos os colaboradores da Cercigaia independentemente do tipo de vínculo.

Os colaboradores da organização devem integrar, no exercício da sua atividade, os valores éticos e deontológicos do serviço público. Devem adotar uma abordagem holística na sua intervenção de forma a oferecer um serviço de qualidade orientado para o cliente.

Política de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos

A Política de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos é baseada na Visão, Missão e Valores da Cercigaia no sentido de garantir a existência de um conjunto de documentos que contribuam diretamente para a melhoria dos processos e nos permita alcançar os objetivos do Sistema de Gestão da Qualidade, assegurando o envolvimento dos todos os colaboradores.



Plano de Atividades e Orçamento 2015

A Cercigaia tem como estratégia atrair, recrutar e reter profissionais com uma boa formação humana, profissional e académica e potenciar as suas capacidades possibilitando a todos os colaboradores momentos de formação essencial à atualização de conhecimentos e práticas.

O recrutamento na Cercigaia assenta em vários aspetos, nomeadamente, a capacidade para trabalhar em equipa, a consciência da dimensão humana e social da nossa missão e a formação profissional e académica.

A cooperação, responsabilidade, solidariedade, respeito e a confidencialidade são princípios essenciais na nossa organização.

Política de Prevenção de Negligência, Abusos, Maus Tratos e Discriminação

A Política de Prevenção de Negligência, Abusos, Maus Tratos e Discriminação a pessoas com deficiência intelectual e/ou com Multideficiência é um instrumento que a Cercigaia utiliza para promover os seus valores e ver respeitados os direitos dos seus clientes.

Esta Política tem como objetivo identificar, registar e sinalizar situações de maus tratos e atuação em situações de negligência, abuso e discriminação.

O resultado desta avaliação é traduzido por existência ou não de maus tratos, negligência e abusos cabendo à Direção da Cercigaia a avaliação final.

A atuação da Direção será sempre dentro do decreto de lei da Proteção de crianças e jovens em perigo, artigo 5º, 6º e 7º, lei nº147/99 de 1 Setembro, do código Penal artigo 152ª – maus tratos e infração de regras de segurança e da convenção sobre direitos das pessoas com deficiência.

A Cercigaia desenvolveu e tem em implementação um processo em que visa informar/sensibilizar os colaboradores, nomeadamente no que se refere à avaliação, diagnóstico, prevenção e atuação perante situações de maus tratos aos clientes.

Política de Participação e Envolvimento de Clientes e Outras Partes Interessadas

A Cercigaia considera o Cliente como essencial na sua estratégia, através de uma intervenção focalizada na pessoa, nas suas necessidades e expectativas, respeitando o seu modelo de qualidade de vida, o seu contributo individual, desde o planeamento das atividades e serviços até à sua avaliação e revisão para desta forma conquistar e manter a confiança dos seus clientes. O sucesso da intervenção passa pelo envolvimento dos clientes/famílias/significativos em todo processo.

A Cercigaia atua e procura desenvolver parcerias para responder às necessidades de recursos existentes, aumentar a capacidade de resposta da Organização, promover a inovação e continuidade de serviços aos clientes, estabelecendo canais de comunicação, participação e consulta com as partes interessadas internas e externas, divulgando a política.

A Cercigaia acredita que as parcerias são essenciais para a promoção da inclusão social através da participação dos clientes em diferentes contextos e para o desenvolvimento de uma imagem positiva das pessoas com deficiência.

O trabalho em parceria contribui para uma gestão mais aberta, participativa e transparente.



2 Oferta de Serviços

A Cercigaia disponibiliza os seguintes serviços:

Intervenção Precoce

A Equipa de Intervenção Precoce da Cercigaia integra uma das Equipas Locais de Intervenção (ELI) do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPi) e desenvolve a sua atividade ao nível municipal, mais concretamente nas freguesias de Vilar do Paraíso, Madalena, Valadares, Gulpilhares, Canelas, Pedroso, Arcozelo, Serzedo, Perosinho, Sermonde, S. Félix da Marinha, Grijó, Seixezelo, Olival, Crestuma, Sandim e Lever.

A sua ação desenvolve-se junto de crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.

É objetivo da Intervenção Precoce desenvolver um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da Ação social.

As competências da ELI são:

- Identificar as crianças e famílias imediatamente elegíveis para o SNIPi;
- Assegurar a vigilância às crianças e famílias que, embora não imediatamente elegíveis, requerem avaliação periódica, devido à natureza dos seus fatores de risco e probabilidades de evolução;
- Encaminhar crianças e famílias não elegíveis, mas carenciadas de apoio social;
- Elaborar, implementar e avaliar o Plano Individualizado de Intervenção Precoce em função do diagnóstico da situação;
- Identificar necessidades e recursos da comunidade da sua área de intervenção, dinamizando redes formais e informais de apoio social;
- Articular, sempre que se justifique, com as comissões de proteção de crianças e jovens e com os núcleos da Ação de saúde de crianças e jovens em risco ou outras entidades com atividade na área da proteção infantil;
- Assegurar, para cada criança, processos de transição adequados para outros programas, serviços ou contextos educativos;
- Articular com os docentes das creches e jardim-de-infância em que se encontrem colocadas as crianças integradas em Intervenção Precoce na Infância.

Compete, também, aos técnicos da Cercigaia a desempenhar funções na ELI, realizar parecer técnico sobre todos os requerimentos de subsídio por frequência de estabelecimento de ensino especial que correspondam a crianças que residam ou integrem contextos educativos nas freguesias acima referenciadas.

Serviços especializados: Fisioterapia, Psicologia, Serviço Social, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional



Plano de Atividades e Orçamento 2015

Creche

Este novo serviço pretende dar resposta às necessidades do concelho de Vila Nova de Gaia, mais concretamente da freguesia de Canidelo. A creche tem capacidade para 48 crianças, entre os 4 e os 36 meses, e tem como prioridade apoiar as famílias mais desfavorecidas.

Tem como objetivos principais:

- Receber crianças entre os 4 e os 36 meses de idade, dentro do horário 7:30 / 19:30;
- Proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças, num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, através de um atendimento individualizado;
- Colaborar estritamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, criando as condições necessárias para uma intervenção adequada;
- Integrar nas atividades / tarefas diárias da creche jovens adultos portadores de deficiência, apoiados por outros serviços da Cercigaia;
- Trabalhar em articulação com os serviços da comunidade no sentido de rentabilizar os recursos existentes.

Centro de Recursos para a Inclusão

O Centro de Recursos para a Inclusão destina-se a intervir junto de crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, com necessidades educativas especiais de carácter permanente, em parceria com os Agrupamentos de Escolas.

Para o ano letivo 2014/2015, foram aprovados pela DGEstE, 15 Planos de Ação, com os Agrupamentos de Escolas de Vila Nova de Gaia, mais concretamente, A.E. António Sérgio, A.E. Valadares, A.E. Diogo Macedo; A.E. Gaia Nascente, A.E. Vila D' Este, A.E. Dr.Costa Matos, A.E. Júlio Dínis, A.E. Escultor Sá Fernandes, A.E. Sophia Mello Breyner, A.E. Madalena, A.E. Soares dos Reis, A.E. Carvalhos, A.E. Canelas, A.E. D.Pedro I e a Escola Secundária Dr.Joaquim Gomes Ferreira Alves.

Constitui objetivo geral do CRI, apoiar a inclusão das crianças e jovens com deficiências e incapacidade, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada indivíduo, em parceria com as estruturas da comunidade.

São desenvolvidas as seguintes atividades:

- Intervenção nas valências de psicologia, terapia da fala, terapia ocupacional e fisioterapia;



Plano de Atividades e Orçamento 2015

- Desenvolvimento de estratégias que se considerem adequadas para satisfazer necessidades dos alunos;
- Desenvolvimento de ações de apoio à família;
- Acompanhamento nas transições de ciclo e para a vida pós-escolar;
- Seleção, adaptação e produção de materiais de apoio, em formatos acessíveis;
- Participação e desenvolvimento de ações de formação específicas;
- Outras ações que se mostrem necessárias, de forma a habilitar e qualificar o contexto educativo.

A equipa desenvolve a sua intervenção, em contextos diversificados, mas complementares, nomeadamente:

- Salas do ensino regular;
- 7 UIEM - Unidade de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdocegueira congénita;
- 4 UEEA - Unidade de ensino estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo;
- Domicílio (casos específicos);
- Comunidade.

Serviços especializados: Fisioterapia, Psicologia, Terapia Fala, Terapia Ocupacional.

Centro Sócio Educativo

Este centro destina-se a proporcionar a escolaridade obrigatória a crianças e jovens com necessidades educativas especiais dos 6 aos 18 anos.

Oferece apoio nas áreas da prestação dos cuidados básicos de alimentação, higiene e saúde, na reabilitação e procura desenvolver um currículo alternativo de atividades motivadoras adaptadas às capacidades individuais de cada aluno para maximizar as suas competências de autonomia pessoal, procurando orientar o aluno e sua família na transição para a vida adulta, e na sua inclusão social.

Serviços Especializados: Fisioterapia, Psicologia

Centro de Atividades Ocupacionais

Os 3 CAO's (CAO Mata, CAO Sol e CAO Bem Estar) destinam-se a apoiar pessoas com deficiência mental ou multideficiência, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 16 anos, cujas capacidades não permitam o exercício de uma atividade produtiva.

Têm como principal objetivo promover e disponibilizar condições que contribuam para uma vida com qualidade através do desempenho de atividades socialmente úteis.

As atividades desenvolvidas visam atingir também os seguintes objetivos:



Plano de Atividades e Orçamento 2015

- Promover a qualidade de vida, nas suas várias dimensões;
- Promover estratégias de reforço da autoestima, da valorização e de autonomia pessoal e social;
- Privilegiar a interação com os significativos e a comunidade, no sentido de otimizar os níveis de atividade e de participação social;
- Contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva, promovendo a participação em atividades e contextos sociais.

Serviços Especializados: CAO Mata e CAO Sol – Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional;
CAO Bem-Estar- Fisioterapia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional

Lar Residencial

A “Casa da Encosta” destina-se a acolher pessoas com deficiência mental ou multideficiência, com idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar.

O seu principal objetivo é promover e disponibilizar condições que contribuam para uma vida com qualidade e para a plena integração social dos seus clientes.

Os serviços prestados no Lar Residencial pautam-se também por outros objetivos:

- Disponibilizar alojamento e apoio residencial, permanente ou temporária;
- Promover a qualidade de vida;
- Promover estratégias de reforço da autoestima, da valorização e da autonomia pessoal e social, assegurando as condições de estabilidade necessárias para o reforço da sua capacidade autónoma para a organização da atividades de vida diária;
- Prestar apoio na integração escolar, em Centros de Atividades Ocupacionais, na Formação Profissional, no Emprego Protegido ou no desenvolvimento de atividades socialmente úteis;
- Privilegiar a interação com os significativos e a comunidade, no sentido de otimizar os níveis de atividade e participação social.

Serviços Especializados: Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional



3 Objetivos Estratégicos Anuais

Perspetiva	Objetivos Estratégicos	Metas Estratégicas
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar níveis de qualidade e satisfação de clientes e significativos • Satisfazer as necessidades dos clientes de forma inovadora 	<ul style="list-style-type: none"> • Clientes mais satisfeitos • Significativos (famílias) mais satisfeitos • Inovar nos serviços
Processos	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorizar política, processos e procedimentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Prestação de serviços mais eficaz/ eficiente
Inovação e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar os níveis de satisfação dos colaboradores • Dinamizar o clima organizacional, o envolvimento e participação dos colaboradores • Promover o empowerment das equipas e dos colaboradores • Consolidar o procedimento da avaliação desempenho dos colaboradores • Alargar o âmbito de desenvolvimento de intervenção da organização 	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboradores mais satisfeitos • Inovar nos sistemas de informação • Desenvolver o novo serviço - Creche
Financeira	<ul style="list-style-type: none"> • Usar mais eficientemente os recursos • Redinamizar a campanha Pirlampo Mágico 2014 • Aumentar o número de serviços • Aumentar o numero de clientes 	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar o equilíbrio e sustentabilidade organizacional • Aumentar as receitas
	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da acção junto da comunidade no sentido de identificar potenciais parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior inclusão social dos nossos clientes • Melhor oferta dos serviços



Plano de Atividades e Orçamento 2015

Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o sitio da internet como estratégia de comunicação externa • Aumentar o conhecimento dos serviços prestados • Desenvolver respostas necessárias à comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a visibilidade social
------------	--	--

4. Operacionalização dos Objetivos Estratégicos Anuais

Os serviços desenvolvidos pela Cercigaia estão diretamente relacionados com a resposta às necessidades e expectativas individuais, bem como a promoção da qualidade de vida.

De forma a objetivar o desempenho que a Cercigaia considera importante atingir foram definidos indicadores e respetivas metas com base na avaliação de desempenho da organização dos anos anteriores.

Todos os indicadores serão alvo de monitorização e avaliação garantindo mecanismos de controlo e qualidade. Os resultados obtidos serão dados a conhecer a todas as partes interessadas, bem como eventuais medidas de correção e melhoria contínua.

4.1 Objetivos Transversais

Perspetiva	Objetivos Operacionais	Responsáveis	Indicadores	Meta
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar questionários de avaliação de satisfação a clientes e significativos • Medir os resultados e impactos das intervenções com clientes 	Coordenadores das Respostas Sociais Coordenadores das Respostas Sociais	N.º (por tipo) de destinatários Índice de satisfação	(a definir por RS) ≥ 80%
Processos	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento de todos os Processos e Procedimentos implementados na organização ~Implementação de Processos e Procedimentos adaptados aos novos serviços 	Direção, Responsável da Qualidade e Coordenadores das Respostas Sociais	Programa Anual de Auditorias	≥ 3 auditorias internas



Plano de Atividades e Orçamento 2015

Perspetiva	Objetivos Operacionais	Responsáveis	Indicadores	Meta
Inovação e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de projectos inovadores que potenciem uma melhor utilização dos serviços 	Direção e Coordenadores das Respostas Sociais	N.º de projectos inovadores	1
	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar questionário de avaliação de satisfação a colaboradores 	Coordenadores das Respostas Sociais	N. de colaboradores Grau de satisfação	74 ≥80%
	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar e garantir a execução do plano de formação e desenvolvimento de colaboradores 	Responsável de Formação e Coordenadores das Respostas Sociais	Taxa de participação de colaboradores em formação interna/externa	≥80%
	<ul style="list-style-type: none"> Implementar o Plano de Melhoria 	Direção, Responsável da Qualidade e Coordenadores das Respostas Sociais	N.º Ações de Melhoria N.º Ações de Melhoria Eficazes	---- ----
Financeira	<ul style="list-style-type: none"> Promover a mobilidade entre colaboradores das diferentes RS 	Direção e Coordenadores das Respostas Sociais	N.º de colaboradores que apoiam 2 ou mais RS	≥ 10
	<ul style="list-style-type: none"> Dinamizar a campanha Pirilampo Mágico 2015 	Direção	Taxa de venda de Pirilampos Taxa de venda de outros produtos da campanha	100% 100%
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar campanha para angariação de novos sócios 	Direção	Volume de receitas N.º de Sócio efectivos N.º Sócios Cooperantes	20 000 € ≥173 ≥336
Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> Maior e melhor utilização dos recursos da comunidade 	Direção e Coordenadores das Respostas	N.º de Parceiros N.º de Parcerias Índice de	44 35



Plano de Atividades e Orçamento 2015

Perspetiva	Objetivos Operacionais	Responsáveis	Indicadores	Meta
	<ul style="list-style-type: none">Conhecer os níveis de satisfação dos parceiros relativamente ao trabalho conjunto e à nossa ação	Sociais	satisfação dos Parceiros	≥ 80%

4.2 Intervenção Precoce

Objetivo 1 – Identificar, avaliar e intervir junto de crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, e suas famílias.

Indicador	Meta
N.º de crianças identificadas	41
N.º de crianças avaliadas	41
N.º de crianças em intervenção	41

Objetivo 2 – Participar ativamente nas reuniões de trabalho da ELI apoiando a definição de metodologias.

Indicador	Meta
N.º reuniões de equipa ELI	44

As reuniões estão previstas para serem realizadas à 6ª feira de manhã. Se houver mudança do dia de reunião, por questões de funcionamento, o número de reuniões poderá sofrer alterações.

Objetivo 3 – Elaborar, implementar, monitorizar e avaliar o Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP).

Indicador	Meta
N.º de clientes com PIIP	41
N.º de avaliações com elaboração de PIIP	≥50
N.º de revisões de PIIP	≥50



Plano de Atividades e Orçamento 2015

Objetivo 4 – Promover o envolvimento e participação ativa dos colaboradores no funcionamento e dinâmica da resposta social.

Indicador	Meta
N.º de colaboradores	5
Taxa de participação de colaboradores em formação interna/ externa	≥ 50%

4.3 Creche

Objetivo 1 – Aplicar questionários de avaliação de satisfação a clientes/ significativos (famílias).

Indicador	Meta
Nº de significativos (famílias)	≥ 100%
Grau de satisfação de significativos (famílias)	≥ 75%

Objetivo 2 – Receber crianças entre os 4 e os 36 meses de idade

Indicador	Meta
N.º de crianças integradas	48

Objetivo 3 – Realizar reuniões de trabalho

Indicador	Meta
N.º reuniões entre educadores	40
N.º reuniões de equipa	11

Objetivo 4 – Elaborar, implementar, monitorizar e avaliar o Plano Individual.

Indicador	Meta
N.º de clientes com PI	48



Plano de Atividades e Orçamento 2015

Indicador	Meta
Grau de concretização dos objetivos do PI	80%

Objetivo 5 – Elaborar, implementar, monitorizar e avaliar o Projeto Educativo.

Indicador	Meta
Grau de concretização dos objetivos do PE	75%

Objetivo 6 – Elaborar, implementar, monitorizar e avaliar os Projetos Curriculares de Sala.

Indicador	Meta
Grau de concretização dos objetivos do PCS	80%

Objetivo 7 – Promover o envolvimento e participação ativa dos colaboradores no funcionamento e dinâmica da resposta social.

Indicador	Meta
N.º de colaboradores	12
Taxa de participação de colaboradores em formação interna/ externa	≥ 50%

Objetivo 8 – Promover o envolvimento e participação ativa das famílias na dinâmica da resposta social.

Indicador	Meta
N.º de ações realizadas com famílias	7
Taxa de participação das famílias	≥ 50%

Objetivo 9 – Promover a participação nas atividades / tarefas diárias da creche jovens adultos portadores de deficiência, apoiados por outros serviços da Cercigaia.

Indicador	Meta
N.º de jovens integrados	5
Nº de atividades/tarefas diárias	4



Plano de Atividades e Orçamento 2015

4.4 Centro de Recursos para a Inclusão

Objetivo 1 – Aplicar questionários de avaliação de satisfação a clientes e significativos (famílias).

Indicador	Meta
N.º de clientes (alunos)	≥ 200
Grau de satisfação de clientes (alunos)	≥ 75%
N.º de significativos (famílias)	≥ 200
Grau de satisfação de significativos (famílias)	≥ 75%

Objetivo 2 – Implementar os Planos de Ação 2014/2015

Indicador	Meta
N.º de Planos de Ação	15
Grau de implementação dos Planos de Ação	≥ 95%
N.º de clientes (alunos)	394
N.º de clientes (alunos) em UAEM	51
N.º de clientes (alunos) em UEEA	25
N.º de clientes (alunos) em EE	318
N.º de clientes (alunos) com PIT	17
Taxa de execução das sessões de fisioterapia	100%
Taxa de execução das sessões de psicologia	100%
Taxa de execução das sessões de terapia da fala	100%
Taxa de execução das sessões de terapia ocupacional	100%
Taxa de participação em avaliações especializadas/ elaboração de PEI's	100%
Taxa de participação na elaboração de PEI's	≥80%
Taxa de participação em reuniões com docentes	100%
Taxa de PIT apoiados	100%



Plano de Atividades e Orçamento 2015

Objetivo 3 – Participar na avaliação de alunos referenciados para a Educação Especial bem como na elaboração do Programa Educativo Individual (PEI) caso sejam alunos elegíveis para a Educação Especial

Indicador	Meta
Taxa de participação em avaliações de alunos referenciados para a Educação Especial	100%
Taxa de participação na elaboração dos PEI, caso os alunos sejam elegíveis para a Educação Especial	≥ 80%

Objetivo 4 – Participar na elaboração, implementação e avaliação do Programa Educativo Individual (PEI)

Indicador	Meta
Índice de participação na elaboração de novos PEI	≥ 50%
Índice de participação na avaliação dos PEI	≥ 80%

Objetivo 5 – Participar na elaboração, implementação e avaliação dos Planos Individuais de Transição (PIT)

Indicador	Meta
Grau de participação na elaboração dos PIT	100%
Grau de participação na avaliação dos PIT	100%
Grau de concretização das atividades do PIT	≥ 95%
Grau de concretização dos objetivos do PIT	≥ 80%

Objetivo 6 – Promover o envolvimento e participação ativa dos colaboradores no funcionamento e dinâmica da resposta social.

Indicador	Meta
N.º de colaboradores	18
Nº de reuniões de equipa	44
Taxa de participação de colaboradores em formação interna/ externa	≥ 50%



4.5 Centro Sócio Educativo

Objetivo 1 – Aplicar questionários de avaliação de satisfação a clientes e significativos (famílias).*

Indicador	Meta
Nº de significativos (famílias)	2
Grau de significativos (famílias)	≥ 80%

(*) – Dado o grau de dependência dos clientes não será possível aplicar o questionário da avaliação de satisfação.

Objetivo 2 – Promover a qualidade de vida dos clientes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do PEI/ PIT.

Indicador	Meta
Nº de clientes (alunos) com PEI	2
Taxa de aplicação do Questionário de Qualidade de Vida	100%
Taxa de execução das atividades do PEI	≥80%
Grau de concretização dos objetivos do PEI	≥80%
Taxa de sucesso do PEI	≥80%

Objetivo 3 – Promover o envolvimento e participação ativa dos colaboradores no funcionamento e dinâmica da resposta social.

Indicador	Meta
N.º de colaboradores	4
Nº de reuniões de equipa	8
Taxa de participação de colaboradores em formação interna/ externa	≥ 50%



Plano de Atividades e Orçamento 2015

4.6 Centro de Atividades Ocupacionais

Objetivo 1 – Manter o número de clientes protocolados com a entidade financiadora.

Indicador	Meta
N.º de clientes protocolados	62

Objetivo 2 – Aplicar questionários de avaliação de satisfação a clientes e significativos (famílias).

Indicador	Meta
Nº de clientes	≥ 30
Grau de satisfação de clientes	≥ 80%
Nº de significativos (famílias)	62
Grau de significativos (famílias)	≥ 80%

Objetivo 3 – Promover a qualidade de vida dos clientes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano Individual do cliente (PI).

Indicador	Meta
N.º de clientes com PI	62
Taxa de aplicação do Questionário de Qualidade de Vida	100%
Taxa de execução das atividades do PI	≥ 75%
Grau de concretização dos objetivos do PI	≥ 75%
Taxa de sucesso do PI	≥ 50%
Nº de Workshops dinamizados em escolas e outros do “Projeto Está na Hora”	≥ 10

Objetivo 4 – Promover o envolvimento e participação ativa dos colaboradores no funcionamento e dinâmica da resposta social.

Indicador	Meta
N.º de colaboradores	17
Nº de reuniões de equipa técnica (CAO Sol e CAO da Mata)	≥ 10



Plano de Atividades e Orçamento 2015

Indicador	Meta
Nº de reuniões de equipa técnica (CAO Bem Estar)	≥ 10
Nº de reuniões gerais da RS	≥ 39 CAO Sol ≥ 39 CAO Mata ≥ 44 CAO BE
N.º de reuniões conjuntas CAO SOL e CAO Mata	≥ 5
Taxa de participação de colaboradores em formação interna/ externa	≥ 50%

Na prossecução dos objectivos gerais pretende-se a mobilização, a todos os clientes, dos seguintes serviços:

Serviços Mobilizados	Periodicidade 2015
Atividades Estritamente Ocupacionais	Diária
Atividades Socialmente Úteis	Diária
Atividades Lúdico Terapêuticas	Semanal
Atividades Desenvolvimento Pessoal e Social	Semanal
Atividades Sócio-Culturais	Mensal
Atividades Desportivas a)	Diária
Refeições	Diária
Apoio na Refeição	Diária
Administração Terapêutica	Diária
Transportes	Diária
Apoio Psico-Social	Diária

a) Planeadas até Julho de 2015, mediante destacamento de professor.

O Plano de Individual do Cliente (PI) é um instrumento formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades, aos potenciais de desenvolvimento e às expectativas, identificadas em conjunto com o cliente/significativos. Assim e de forma a garantir a individualização e personalização do PI, respeitando os objetivos, os valores e os interesses do cliente, o CAO disponibiliza o conjunto de atividades abaixo referenciadas, permitindo que o mesmo as possa desenvolver independentemente da estrutura onde está integrado.



Plano de Atividades e Orçamento 2015

Atividades	CAO		
	Bem Estar	Mata	Sol
Autonomia Pessoal	X	X	X
Socialização	X	X	X
Lazer e Bem-Estar	X	X	X
Corpo em Movimento			X
Culinária/Almoço	X	X	X
Lanche ocupacional		X	
Jardinagem		X	X
Lavandaria		X	X
Manualidades	X	X	X
Música		X	X
Psicomotricidade	X	X	X
Tecelagem		X	X
Informática		X	X
CAO BELL/Salão Beleza/Barbearia		X	
Relaxamento/Jardins Zen		X	
“Esta na Hora”		X	X
Escolaridade		X	X
Expressão Dramática		X	X
Teatro		X	X
Mente Aberta		X	X
Bando das Cordas		X	X
Snoozelen	X	X	X
Asseio Pessoal			X
Atividades de Lazer na Comunidade	X	X	X
Desenvolvimento Pessoal e		X	X



Plano de Atividades e Orçamento 2015

Atividades	CAO		
	Bem Estar	Mata	Sol
Social (DPS)			
Caminhada a)	X	X	
Piscina a)	X	X	X
Desporto a)			X
Ginástica a)		X	
Atividades de Vida Diária		X	X
Labores		X	
Som, Movimento e Vida	X	X	X

a) Planeadas até Julho de 2015, mediante destacamento de professor.

4.7 Lar Residencial

Objetivo 1 – Manter o número de clientes protocolados com a entidade financiadora.

Indicador	Meta
N.º de clientes protocolados	12
N.º de clientes de carácter permanente	9
N.º de acolhimentos temporários	70

Objetivo 2 – Aplicar questionários de avaliação de satisfação a clientes e significativos (famílias).

Indicador	Meta
Nº de clientes	≥ 6
Grau de satisfação de clientes	≥ 80%
Nº de significativos (famílias)	≥ 6
Grau de significativos (famílias)	≥ 80%



Plano de Atividades e Orçamento 2015

Objetivo 3 – Promover a qualidade de vida dos clientes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano Individual do cliente (PI).

Indicador	Meta
N.º de clientes com PI	10
Taxa de aplicação do Questionário de Qualidade de Vida	100%
Taxa de clientes com resposta diurna	100%
Taxa de execução das atividades do PI	≥ 85%
Grau de concretização dos objetivos do PI	≥ 80%
Taxa de sucesso do PI	-

Objetivo 4 – Promover o envolvimento e participação ativa dos colaboradores no funcionamento e dinâmica da resposta social.

Indicador	Meta
N.º de colaboradores	12
Nº de reuniões de equipa técnica	≥ 10
Nº de reuniões gerais da RS	≥ 10
Taxa de participação de colaboradores em formação interna/ externa	≥ 80%

Na prossecução dos objetivos gerais pretende-se a mobilização, a todos os clientes, dos seguintes serviços:

Atividades	Periodicidade 2015
Alojamento (permanente ou temporário)	Diária
Cuidados de Higiene Pessoal	Diária
Cuidados de Imagem	Diária
Acompanhamento em Cuidados de Saúde (acompanhamento a Atos Clínicos)	Sempre que se justifique
Administração Terapêutica	Diária
Refeições	Diária
Apoio na Refeição	Diária
Acompanhamento ao Exterior	Diária



Plano de Atividades e Orçamento 2015

Atividades	Periodicidade 2015
Apoio na Aquisição de Bens e Serviços	Mensal
Tratamento de Roupa	Diária
Planeamento e Acompanhamento de Atividades Sócio Culturais	Mensal (Diária em período de férias)
Apoio Psico-Social	Diária
Desenvolvimento Para o Futuro (DPF)	Mensal

5 Atividades Transversais de Inclusão

Evento/ atividade	Participantes	Calendarização
Janeiras	Colaboradores, Clientes, Famílias e Parceiros	Janeiro
Festividade Carnaval	Colaboradores e Clientes	Fevereiro
Festividade Páscoa	Colaboradores e Clientes	Abril
Participação na Campanha Pirlampo Mágico	Colaboradores, Clientes, Famílias	Maior
Festividade Santos Populares	Colaboradores, Clientes, Famílias e Parceiros	Junho
Dia Aberto à Comunidade	Colaboradores, Clientes, Famílias, Parceiros e Comunidade	Junho
Época Balnear	Colaboradores e Clientes	Julho/Agosto
Aniversário Cercigaia	Colaboradores, Clientes, Famílias e Parceiros	Julho
Passeio Anual	Colaboradores e Clientes	Junho/Julho
Programa de férias (LR)	Colaboradores e Clientes	Agosto
Piquenique	Colaboradores e Clientes	Setembro
Festividade Halloween	Colaboradores e Clientes	Outubro
Festividade Magusto	Colaboradores e Clientes	Novembro
Festividade Natal	Colaboradores e Clientes	Dezembro
Festividade Reis (LR)	Colaboradores e Clientes	Janeiro
Celebração de Aniversários	Clientes e Colaboradores	Ao longo do ano
Lanches Convívios Associativos	Colaboradores, Clientes	Ao longo do ano



Plano de Atividades e Orçamento 2015

Evento/ atividade	Participantes	Calendarização
Workshops em escolas “Projecto Está na Hora”	Colaboradores, Clientes	Ao longo do ano
Encontro de Significativos dos Clientes	Colaboradores e Famílias	Ao longo do ano
“Ciência para Todos” – Fundação Serralves	Colaboradores e Clientes	Ao longo do ano
Reiki	Colaboradores, Clientes e Famílias	Ao longo do ano
Atividades Lúdicas e de Lazer na Comunidade (UAEM e UEEA)	Colaboradores, Clientes e Elementos da Comunidade Educativa	Interrupções letivas
Música para Bebés – Projeto “O Som para Bebés” - <i>Creche</i>	Colaboradores, Clientes e Famílias	Ao longo do ano

6. Objetivos operacionais do Sistema da Gestão da Qualidade (SGQ)

O sistema de gestão da qualidade da Cercigaia implementado permite uma diferenciação positiva e por se considerar um fator decisivo para o seu desenvolvimento e legitimação social, permitindo, também, uma uniformização ao nível de intervenção. Todos os processos e procedimentos implementados na organização são continuamente disseminados a todas as partes interessadas e alvo de melhoria, sempre que se justifique. A implementação do sistema da qualidade permite realizar periodicamente uma avaliação de desempenho da organização e estabelecer ações de melhorias relativamente aos serviços prestados.

O sistema da gestão da qualidade implementado na Cercigaia fundamenta-se no referencial europeu EQUASS – European Quality in Social Services, ao qual de candidatou e obteve o nível Assurance em Setembro de 2013.

Os princípios da qualidade deste referencial e que estabelecem as linhas orientadoras de todas as atividades da organização são a Liderança, Recursos Humanos, Direitos, Ética, Parcerias, Participação, Abrangência, Orientação para o cliente, Orientação para os resultados e Melhoria contínua e as suas implicações são transversais a áreas e dinâmicas da organização.

Para o ano de 2015 foram definidas as seguintes ações:



Plano de Atividades e Orçamento 2015

Plano de Desenvolvimento da Qualidade – Cronograma 2015

Ação	2015											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1												
2												
3												
4												
5												
6												
7												
8												
9												
10												
11												
12												
13												
14												
15												
16												
17												
18												
19												
20												
21												
22												
23												
24												
25												
26												
27												

1. Apresentação do Mapa de Indicadores 3Q de 2014 – Janeiro
2. Análise e alteração do questionário da avaliação de desempenho dos colaboradores – Janeiro a Março
3. Levantamento das necessidades de formação dos colaboradores – Janeiro
4. Divulgação do Plano de Formação dos Colaboradores – Fevereiro
5. Aplicação dos questionários da avaliação da satisfação dos clientes e significativos de CAO's, LR e CSE relativo ao ano de 2014 – Fevereiro
6. Aplicação dos questionários da avaliação da satisfação dos Parceiros relativo ao ano de 2014 – Fevereiro
7. Aplicação dos questionários da avaliação da satisfação dos Colaboradores relativo ao ano de 2014 – Fevereiro
8. Disseminação do novo instrumento da avaliação de desempenho a todos os colaboradores – Março
9. Afixação das datas das entrevistas de consenso – Março
10. Apresentação do Relatório de Atividade e Orçamento de 2014 – Março
11. Divulgação dos resultados da avaliação de satisfação dos clientes e significativos de CAO's, LR e CSE, Parceiros e Colaboradores (2014) – Março
12. Realização das entrevistas de consenso - Abril
13. Divulgação dos resultados globais da avaliação de desempenho dos colaboradores - Maio
14. Apresentação do Mapa de Indicadores 1Q – Maio



Plano de Atividades e Orçamento 2015

15. Divulgação de sugestões e reclamações do 1Q – Maio
16. Aplicação do questionário da avaliação do grau de satisfação dos clientes da creche “Pirilampo Creche” – Junho
17. Aplicação dos questionários da avaliação da satisfação dos alunos e famílias do CRI, docentes e técnicos (2014/2015) – Junho
18. Divulgação dos resultados da avaliação da satisfação – Creche (2014/2015) – Julho
19. Divulgação dos resultados da avaliação da satisfação CRI (2014/2015) - Julho
20. Apresentação do Mapa de Indicadores 2Q - Setembro
21. Divulgação de sugestões e reclamações do 2Q – Setembro
22. Apresentação do Plano de Atividades e Orçamento 2016 – Novembro
23. Apresentação do Programa Anual de Auditorias 2016 – Dezembro
24. Aplicação dos questionários da avaliação da satisfação dos clientes e significativos de CAO's, LR e CSE relativo ao ano de 2015 – Dezembro
25. Aplicação dos questionários da avaliação da satisfação dos Parceiros relativo ao ano de 2015 – Dezembro
26. Aplicação dos questionários da avaliação da satisfação dos Colaboradores relativo ao ano de 2015 – Dezembro
27. Implementação de Ações de Melhoria/Corretivas – Ao longo do ano



Plano de Atividades e Orçamento 2015

7. Orçamento

7.1 Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimento



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS	ANO: 2014 NISS: 20010190783

MÊS BALANCETE
REFERÊNCIA:

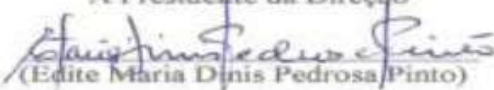
9

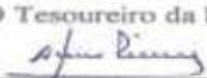
CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	ANO N-1		CORRECÇÕES POR REDUÇÕES/AUMENTOS/ACTIVIDADE OU OUTROS ÍNDICES DE ACTUALIZAÇÕES	ORÇAMENTO ANO N	% Variação
		BALANCETE ACTUALIZADO MÊS	ANUALIZAÇÃO VALORES			
		SETEMBRO (1)	(2) = (1) / N.º Meses x 12			
71	Vendas	54.756,74	73.011,65	-18.252,91	54.756,74	-0,25
	Prestações	96.785,15	133.045,87	29.818,45	162.865,32	0,22
721	Matrículas e mensalidades	96.603,65	129.804,67	28.818,45	158.623,32	0,231500958
722/9	Outras	3.181,50	4.242,00	0,00	4.242,00	0,00
	Variação de produção (+/-)		0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
74	Trabalhos para a própria Instituição		0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
743	Para autoconsumos		0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
743	outros		0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
73	Proveitos suplementares		0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
75	Comparticipações e subsídios	862.258,69	1.176.744,91	8.886,79	1.185.611,70	0,01
7511	ISS, IP - Centros Distritais	493.786,62	658.382,16	12.925,04	671.307,20	0,02
7511	DGEST	367.098,41	476.131,21	-4.056,25	472.072,96	-0,01
7512	IEFP	31.673,65	42.231,53	0,00	42.231,53	0,00
7518	GAIURB		0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
78/79	Outras entidades	41.848,21	55.797,61	0,00	55.797,61	0,00
	Subtotal (1)	1.078.950,78	1.438.601,04	20.432,33	1.459.033,37	0,01
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	36.205,80	48.274,40	-12.068,60	36.205,80	-0,25
61611	Géneros alimentares		0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
61-61611	Outros / Piriampo	36.205,80	48.274,40	-12.068,60	36.205,80	-0,25
62	Fornecimentos e serviços externos	227.333,81	303.111,75	0,00	303.111,75	0,00
62384	Exploração de refeições	69.736,09	92.961,45	0,00	92.961,45	0,00
624	Electricidade, combustível, água e outros fluidos	40.148,26	53.528,35	0,00	53.528,35	0,00
6233	Material de escritório	4.552,57	6.070,09	0,00	6.070,09	0,00
6226	Reparação, conserv adapt em equip edif alugados	21.784,13	29.345,51	0,00	29.345,51	0,00
*	Outros fornecimentos e serviços externos	91.114,76	121.486,35	0,00	121.486,35	0,00
63	Custos com o pessoal	562.701,82	803.602,43	193.046,90	1.076.649,33	0,22
6311	Remunerações certas	498.733,00	664.977,33	159.279,62	824.256,95	0,24
	TCC - IPSS (21,20%)	498.733,00	664.977,33	45.930,12	714.677,45	0,26
	Isentas de encargos para ent. patronal		0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
	Custos Dilatados (ferias + sub ferias)			109.379,50	109.379,50	#DIV/0!
6312	Remunerações adicionais	39.821,72	53.096,63	0,00	53.096,63	0,00
	TCC - IPSS (21,20%)	39.821,72	53.096,63	0,00	53.096,63	0,00
	Isentas de encargos para ent. patronal		0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
	Outras	5.672,79	7.559,72	0,00	7.559,72	0,00
633	Formação profissional		0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
635	Encargos sobre remunerações	113.050,72	150.734,29	33.767,28	184.501,57	0,22
	TCC - IPSS (21,20%)	113.050,72	150.734,29	10.578,83	161.313,12	0,07
	TCC - IPSS (21,20%) - ferias + sub ferias			23.188,45	23.188,45	#DIV/0!
636	Seguros	4.334,58	5.779,67	0,00	5.779,67	0,00
637/8	Outros custos com o pessoal	5.761,40	9.015,28	0,00	9.015,28	0,00
65	Amortizações	0,00	0,00	20.983,77	20.983,77	#DIV/0!
67	Proveitos		0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
68	Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
69	Benefícios proc e outros custos operacionais		0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
651	Benefícios processados		0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
652	Outros custos operacionais		0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
	Subtotal (2)	926.241,43	1.234.968,57	201.962,07	1.436.930,64	0,16
81	Resultados operacionais (3)=(1)-(2)	152.709,35	203.632,47	-181.529,74	22.082,73	-8,89



Plano de Atividades e Orçamento 2015

79	Proveitos e ganhos financeiros (4)		0,00	0,00		0,00	
69	Custos e perdas financeiras (5)	12.222,74	16.296,99			16.296,99	0,00
687	Amortizações de inv. em imóveis		0,00			0,00	#DIV/0!
68	Provisões para aplicações financeiras		0,00			0,00	#DIV/0!
681+685/6	Juros e custos assimilados	12.222,74	16.296,99			16.296,99	0,00
82	Resultados financeiros (6)=(4)-(5)	-12.222,74	-16.296,99			-16.296,99	0,00
79	Proveitos e ganhos extraordinários (7)		0,00			0,00	#DIV/0!
790	Ações de formação financiadas pelo F.S.E.		0,00			0,00	#DIV/0!
791	Restituição de impostos		0,00			0,00	#DIV/0!
792	Recuperação de dívidas		0,00			0,00	#DIV/0!
793	Ganhos em existências		0,00			0,00	#DIV/0!
794	Ganhos em imobilizações		0,00			0,00	#DIV/0!
795	Benefícios de penalidades contratuais		0,00			0,00	#DIV/0!
796	Redução de amortizações e provisões		0,00			0,00	#DIV/0!
797	Correcções favoráveis relativas a exercícios anteriores		0,00			0,00	#DIV/0!
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários		0,00			0,00	#DIV/0!
7983	Em subsídios para investimentos		0,00			0,00	#DIV/0!
79831	PIDDAC		0,00			0,00	#DIV/0!
79832	Outros		0,00			0,00	#DIV/0!
7984/8	Outros		0,00			0,00	#DIV/0!
68	Custos e perdas extraordinários (8)	5.181,81	6.909,08			6.909,08	0,00
680	Ações de formação financiadas pelo F.S.E.		0,00			0,00	#DIV/0!
681	Donativos		0,00			0,00	#DIV/0!
682	Dívidas incobráveis		0,00			0,00	#DIV/0!
683	Perdas em existências		0,00			0,00	#DIV/0!
684	Perdas em imobilizações		0,00			0,00	#DIV/0!
685	Multas e penalidades		0,00			0,00	#DIV/0!
686	Reforço de amortizações		0,00			0,00	#DIV/0!
687	Correcções desfavoráveis		0,00			0,00	#DIV/0!
688	Outros custos e perdas	5.181,81	6.909,08			6.909,08	0,00
84	Resultados extraordinários (9)=(7)-(8)	-5.181,81	-6.909,08			-6.909,08	0,00
	Resultados antes de impostos (10)=(3+6+9)	135.304,80	180.406,40			-1.123,34	-1,01
86	Imposto s/ Rendimento (11)		0,00			0,00	#DIV/0!
88	Resultados líquidos do exercício (12)=(10)-(11)	135.304,80	180.406,40			-1.123,34	-1,01

A Presidente da Direção

 (Edite Maria Dinis Pedrosa Pinto)

O Tesoureiro da Direção

 (Afonso Alberto Dias Pereira)

Técnica Oficial de Contas


 TOC - 46000 MARIA JOAO AMORIM

156842432

46000



Plano de Atividades e Orçamento 2015

8. Parecer com Conselho Fiscal

Ao terceiro dia do mês de novembro, reuniu a conselho fiscal da Cercigaia, com a presença da totalidade dos seus membros, para proceder à análise do Plano de Atividades e Orçamento para 2015.

Analisando o Plano de Atividades e Orçamento para 2015, bem como os documentos anexos, o Conselho Fiscal emitiu parecer favorável sobre o referido documento.

x *António Teixeira dos Santos*
(António Teixeira dos Santos)

x *Celeste Sequeira Almeida Carvalho*
(Celeste Sequeira de Almeida Carvalho)

x *Ibram Teixeira Martins*
(Ibram Teixeira Martins)



Plano de Atividades e Orçamento 2015

9. Considerações Finais

O ano de 2015, será mais um que se prevê muito trabalho e dedicação de todos.

Planear hoje o próximo ano é muito complicado, mas como tudo na vida não pudemos “atirar a toalha ao chão”.

Todos os dias, temos desafios pela frente, iremos enfrentá-los e tentar que os mesmos sejam alcançados.

Tudo isto e muito mais, só é possível com o apoio de todos.

Contamos naturalmente com o empenho de todos os órgãos sociais, cooperantes, colaboradores, governo, juntas de freguesias do nosso concelho, nomeadamente a junta de Canidelo, município de Vila Nova De Gaia, parceiros e de tantos anónimos que nos ajudam diariamente.

Obrigado a todos.

Continuaremos com firmeza, a nossa MISSÃO.

“VIVA DE MANEIRA QUE A SUA PRESENÇA NÃO SEJA NOTADA,

MAS QUE A SUA AUSÊNCIA SEJA SENTIDA”



Plano de Atividades e Orçamento 2015

10. Anexos

Calendário de Interrupções

Recursos Humanos

Recursos Fisicos



Plano de Atividades e Orçamento 2015

10.1 Calendário de interrupções

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Feriado	domingo	domingo	1	Feriado	1	1	sabado	1	1	domingo	1
2	2	2	2	sabado	2	2	domingo	2	2	2	2
sabado	3	3	Feriado	domingo	3	3	3	3	sabado	3	3
domingo	4	4	sabado	4	4	sabado	4	4	domingo	4	4
5	5	5	domingo	5	5	domingo	5	sabado	5	5	sabado
6	6	6	6	6	sabado	6	6	domingo	6	6	domingo
7	sabado	sabado	7	7	domingo	7	7	7	7	sabado	7
8	domingo	domingo	8	8	8	8	sabado	8	8	domingo	Feriado
9	9	9	9	sabado	9	9	domingo	9	9	9	9
sabado	10	10	10	domingo	Feriado	10	10	10	sabado	10	10
domingo	11	11	sabado	11	11	sabado	11	11	domingo	11	11
12	12	12	domingo	12	12	domingo	12	sabado	12	12	sabado
13	13	13	13	13	sabado	13	13	domingo	13	13	domingo
14	sabado	sabado	14	14	domingo	14	14	14	14	sabado	14
15	domingo	domingo	15	15	15	15	Feriado	15	15	domingo	15
16	16	16	16	sabado	16	16	domingo	16	16	16	16
sabado	Carnaval	17	17	domingo	17	17	17	17	sabado	17	17
domingo	18	18	sabado	18	18	sabado	18	18	domingo	18	18
19	19	19	domingo	19	19	domingo	19	sabado	19	19	sabado
20	20	20	20	20	sabado	20	20	domingo	20	20	domingo
21	sabado	sabado	21	21	domingo	21	21	21	21	sabado	21
22	domingo	domingo	22	22	22	22	sabado	22	22	domingo	22
23	23	23	23	sabado	23	23	domingo	23	23	23	23
sabado	24	24	24	domingo	Feriado	24	24	24	sabado	24	24
domingo	25	25	sabado	25	25	sabado	25	25	domingo	25	Feriado
26	26	26	domingo	26	26	domingo	26	sabado	26	26	sabado
27	27	27	27	27	sabado	27	27	domingo	27	27	domingo
28	sabado	sabado	28	28	domingo	28	28	28	28	sabado	28
29		domingo	29	29	29	29	sabado	29	29	domingo	29
30		30	30	sabado	30	30	domingo	30	30	30	30
sabado		31		domingo		31	31		sabado		31

Passagem de ano: Interrompe 02 Janeiro **Carnaval:** Interrompe 16 e 17 de Fevereiro ** **Páscoa:** Interrompe 6 Abril ** **Natal:** Interrompe 24 Dezembro ** **Passagem do Ano:** Interrompe 31 Dezembro

Encerra para Férias: 17 a 28 de Agosto 2015; 7 dezembro - CAO'S / CSE / IP / CRI



10.2. Recursos Humanos

Colaboradores	N.º	Outsourcing
Coordenador/Responsável Serviço a)	7	TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
Tesoureiro	1	HSST
Psicólogo	8	APOIO JURIDICO
Assistente Social	2	HACCP - ALIMENTAÇÃO
Prof. E. Especial Destacado	1	MEDIADOR DE SEGUROS
Fisioterapeuta	3	APOIO INFORMÁTICO / SOFTWARE
Terapeuta da Fala	7	APOIO AO SISTEMA TELEFONICO
Terapeuta Ocupacional	5	Desratização MANUTENÇÃO Ascensores/elevadores Vigilância e Segurança Mecânica automóvel
Educadora Infância	4	Total de Colaboradores 74 Efetivos 54 A Termo 19 Sem Vínculo 1 Técnicos que acumulam funções a)
Auxiliar de Ação Educativa	7	
Vigilante	4	
Monitor CAO	8	
Auxiliar de Lar	9	
Auxiliar Educativa de Ensino Especial	1	
Administrativo	3	
Motorista	2	
Cozinheira	1	
Ajudante Cozinha	2	
Empregada Limpeza	3	
Serv. Gerais	1	



10.3 Recursos Fisicos

4 Edifícios em utilização permanente dos quais 2 são propriedade da CERCIGAIA

Edifícios do CAO da MATA localizado na Cooperativa Tripeira, devidamente equipado composto por:	2 Salas atividades ocupacionais 1 Gabinete de técnicos 3 Wc's 1 Copa
Edifícios do CAO Bem-estar, Serviço Intervenção Precoce e CRI localizado na Escola E/B1 de S. Paio, devidamente equipado composto por:	2 Salas atividades ocupacionais 1 Sala Pedagógica 1 Sala de Intervenção 3 Gabinete de técnicos 1 Sala de reuniões/formação 1 Cozinha 1 Sala de Snozelen 3 Wc's 1 Arrumo
Edifícios do CAO do Sol e Lar residencial Casa da Encosta localizado em Canidelo, devidamente equipado composto por:	1 Refeitório com cozinha 1 Despensa 1 Sala de convívio 1 Gabinete de Direção com 1 WC 7 Quartos duplos 1 Quarto com 1 wc 1 Gabinete auxiliar 4 Wc's 5 Salas ocupacionais 1 Gabinete de técnico 1 Secretaria 3 Wc's 1 Despensa 1 Garagem 2 Arrumos 1 Arrumos do serviço de economato
Edifícios da Creche localizado em Lavadores, devidamente equipado composto por:	1 Refeitório 1 Cozinha 1 arrumos 2 Despensa 1 Lavandaria 1 vestíário feminino c/ wc 1 vestíário masculino c/ wc 1 sala de funcionários 1 secretaria 2 gabinetes 4 salas de atividades 1 wc para as crianças 1 wc feminino 1 wc masculino 1 Garagem
6 Viaturas ligeiras	1 Viatura com 5 lugares 3 Viaturas com 9 lugares 2 Viaturas com 7 lugares + 2 lugares adaptados



Presidente da direção *Edite Pinto*

Secretaria da direção *Maria João Manarte*

Tesoureiro da direção *Afonso Pereira*

Diretora Técnica do CAO Bem Estar *Sandra Dias*

Diretora Técnica do CAO da Mata *Silvia Gonçalves*

Diretora Técnica do CAO do Sol *Sara Santiago Alves*

Diretora Técnica do Lar Residencial – Casa da Encosta *Sandra Reis*

Coordenadora do Serviço de Intervenção Precoce *Silvia Gonçalves*

Coordenadora do Centro de Recursos para a Inclusão *Mónica Almeida*

Coordenador do Centro Sócio Educativo *Renato Pinto*

Coordenadora da Creche Pirilampo Cresce *Helena Martins*

Coordenadora da Gestão da Qualidade *Silvia Gonçalves*